

CULTURA DO ESTUPRO E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO BRASIL (APOIO UNIP)

Aluna: Daniela Dias de Almeida

Orientador: Prof. Dr. José Raimundo Evangelista Costa

Curso: Psicologia

Campus: Tatuapé

A pesquisa teve como objetivo explorar a cultura do estupro a fim de contribuir com a literatura científica a respeito da onda de violência contra a mulher no Brasil, que tem sido tema de grande evidência nas mídias. Buscou-se realizar a revisão de literatura em torno da história da mulher: como a mulher é vista culturalmente e notícias midiáticas que trazem histórias de violência contra o gênero feminino. O método utilizado foi o levantamento bibliográfico em duas bases de dados, sendo Plataforma CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde, com as palavras-chave: “cultura do estupro” e “Brasil”. Após aplicado o critério de inclusão e exclusão especificado em pesquisa, restaram 5 artigos. Na discussão, os pesquisadores puderam refletir como a cultura do estupro tem a ver com a naturalização da violência contra a mulher nos discursos em volta do machismo e da misoginia que objetificam o corpo feminino e, também, coloca a mulher como culpada da violência que a acomete. Os artigos analisam tal cultura em revisão de literatura, notícias nas mídias, no sistema judicial criminal, nas opiniões de jovens sobre músicas populares brasileiras e debates em mídias sociais para mostrar como esse fenômeno está acometido em nossa sociedade brasileira. Conclui-se que o alto índice de casos de violência contra a mulher no Brasil é acometido por uma cultura que coloca a mulher como ser sujeito às vontades e desejos do homem, o que faz com que o assunto seja de extrema importância, a fim de promover uma educação que não só exista e sim de lutar por políticas públicas no combate à cultura do estupro e à violência contra a mulher.